

Vitis Capital Long Biased FIC FIM

Fevereiro/2021



Objetiva proporcionar retornos superiores ao custo de oportunidade local, no longo prazo, com exposição preponderante em ações. O fundo busca combinar nossa seleção de investimentos em empresas através de abordagem bottom-up, baseada em rigorosa análise fundamentalista, com operações de valor relativo e hedges eficientes. A exposição líquida e bruta do fundo poderá variar ao longo do tempo como função do ambiente de oportunidades.

Os ativos ideais e definidos como constituintes de nossos portfólios devem apresentar substancial desconto em relação ao valor acordado como intrínseco e adequada simetria entre o retorno esperado e o risco assumido.

Rentabilidade Mensal



	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início	
2021	VITIS CAPITAL LONG BIASED FIC FIM													-1.22%	14.47%
	CDI	0.15%	0.13%											0.28%	2.25%
	IBOV	-3.32%	-4.37%											-7.55%	19.33%
2020	VITIS CAPITAL LONG BIASED FIC FIM													*	18.30%
	CDI	0.38%	0.29%	0.34%	0.28%	0.24%	0.21%	0.19%	0.18%	0.16%	0.15%	0.16%	2.77%	1.96%	
	IBOV	-1.63%	-8.43%	-29.90%	10.25%	8.58%	8.75%	8.26%	-3.44%	-4.80%	-0.69%	15.90%	9.30%	2.78%	28.89%

*Data de início: 10 de março de 2020. O Índice Ibovespa é utilizado apenas como referência para análise; a taxa de performance do Fundo é calculada com base em 100% do CDI.

Data primeira cota	10/03/2020
CNPJ	35.779.895/0001-99
Público Alvo	Investidores em geral
Benchmark	CDI
Classificação Anbima	Multimercados Livre
Taxa de administração	2,00% a.a.
Taxa de administração (máxima)	2,10% a.a.
Taxa de performance	20% do que exceder 100% do CDI
Aplicação inicial	500,00
Movimentação mínima	100,00
Saldo mínimo	500,00

Gestão	Vitis Capital
Administrador	SANTANDER CACEIS BRASIL DTVM
Custodiante	SANTANDER CACEIS BRASIL DTVM
Auditoria	EY
Cota de aplicação	D+1
Cota de resgate	D+30 (dias corridos)
Liquidação	D+2 da conversão (dias úteis)
Taxa de saída antecipada	10% D+1/D+2 (dias úteis)
Admite Alavancagem	Sim
Patrimônio líquido médio 12 meses	N/A
Tributação ⁽¹⁾	Renda Variável

(1) O FUNDO buscará manter a carteira com tributação aplicável aos fundos de investimentos de renda variável, no entanto não há garantia, visto o mesmo depender única e exclusivamente do tratamento tributário do FUNDO MASTER, que também busca tratamento tributário para fundos de investimentos de renda variável, nos termos da legislação aplicável.

Destruição Criativa Reversa

No último fim de semana, lia sobre a trajetória do empreendedor Irineu Evangelista de Souza, o Visconde de Mauá, em mais um capítulo do excelente livro de Jorge Caldeira, a História da Riqueza no Brasil, e foi inevitável a comparação com a demissão de Roberto Castello Branco da Petrobrás e da atual situação Brasileira.

O Visconde de Mauá atualizou e modernizou a legislação comercial brasileira, ainda inspirada nas antigas ordenações Manuelinas, ajudou a redigir uma nova versão do código de comércio, comandando a formação do Banco do Brasil (o antigo Banco do Brasil tinha quebrado em 1829), do qual era o maior acionista e arregimentou, desse modo, as condições de direcionar vultosos capitais para os seus empreendimentos no setor de infraestrutura. As mudanças resultaram na fundação de diversas empresas como a primeira empresa de fundição de ferro e estaleiro do Brasil, a primeira ferrovia do Brasil, a iluminação a gás do Rio de Janeiro e diversos outros empreendimentos.

O sucesso do empreendedor gerou uma reação conservadora dos setores mais atrasados da sociedade e retrocedemos novamente na legislação comercial e o Banco do Brasil foi estatizado. Dessa forma, mais um sopro de dinamismo foi enterrado no Brasil. A resultante pode ser constatada no crescimento da renda per capita no Brasil entre 1820 e 1890 que foi de apenas 4%*, enquanto nos EUA cresceu 208%* entre 1820 e 1900.

O Presidente da Petrobrás, Roberto Castello Branco, liderou a transformação da empresa. Num dos anos mais difíceis da história para a indústria do Petróleo, reduziu significativamente o custo de extração de petróleo com o foco no pré-sal, cortou custos administrativos, reduziu acidentes e melhorou a eficiência do parque de refino. O desfecho foi uma forte geração de caixa na companhia e a redução do alto endividamento. O plano estratégico foi elaborado para o foco no pré-sal e na maximização do retorno para os acionistas.

O prêmio para a competência foi a sua demissão e a substituição por um general sem experiência significativa na área. Assim, vai se desfazendo o sonho de um Brasil moderno e liberal. Parece que o patrimonialismo Brasileiro é especialista na destruição do novo e a destruição criativa do economista Joseph Shumpeter no Brasil é reversa!

Volto para a análise do fundo e ressalto a importância dos mecanismos de controle de risco. Desde o evento em que o futuro de óleo WTI foi abaixo de zero na Nymex (Bolsa de Nova York), em abril de 2020, vislumbramos o início de um novo ciclo na commodity e decidimos montar uma posição sobrecomprada no setor. As ações muito depreciadas de Petrobrás conjugadas com uma administração eficiente eram muito atrativas. Entretanto, classificamos as ações de commodities e das estatais como uma posição “beta”, onde o limite de alocação é de apenas 5% do fundo. Portanto, adicionamos 5% de Petrobrás e aumentamos a nossa exposição no setor por meio das ações de São Martinho e BDR’s (Recibos Depositários Brasileiros) de Exxon.

Durante o mês de fevereiro, PETR4 caiu 16,7% e o nosso portfólio de Oléo e Gás subiu 0,1%. Entre os sócios da Vitis Capital, o mantra é de que não estamos numa corrida de 100 metros rasos, mas numa longa maratona. Consequentemente, as ferramentas de controle de risco são fundamentais.

R. João Cachoeira 488 São Paulo - SP

+55 11 3580-1888

contato@vitiscapital.com.br

Outro exemplo do foco no controle de risco, era a nossa preocupação com a volta da inflação nos EUA, já manifestada em diversas outras cartas. Decidimos proteger o portfólio para esse risco. Montamos uma posição vendida em títulos de 10 anos quando atingiram o patamar de 0,60% de rendimento ao ano. Ainda, compramos ações de Citibank e Goldman Sachs, pois além de extremamente baratas na época, estas se beneficiariam da forte retomada econômica e de um eventual aumento da inclinação de curva de juros. Essas proteções tem ajudado a navegar atual turbulência no mercado de renda fixa americano e reduzido a volatilidade do fundo. Geralmente, quando os riscos se materializam, já não compensa mais comprar a proteção.

Finalizando, um tema macroeconômico que tem dominado as nossas discussões é a existência ou não de um superciclo de commodities. Acreditamos ser muito cedo para afirmar que estamos entrando num ciclo similar ao da primeira década do século.

A forte queda da economia no segundo trimestre de 2020 e a rápida recuperação no terceiro trimestre aliada a pandemia provocaram uma forte desorganização das cadeias globais de produção. Por enquanto, visualizamos uma produção industrial ainda muito forte para a recomposição dos estoques que tem pressionado os preços de diversas commodities.

As políticas governamentais de controle da pandemia, o ritmo de vacinação e a capacidade de expansão fiscal tem gerado uma grande dispersão de crescimento econômico. O PMI, índice antecedente de crescimento, tem apontado para baixo em diversas nações em 2021. Inclusive na China, onde se situa em patamar próximo a 50. Tal cenário ainda não é condizente com um ciclo longo de alta de preços nas commodities.

Nesse contexto, tínhamos montando uma posição em Suzano quando a celulose testou o patamar de 450 dólares por tonelada, onde os produtores menos eficientes teriam grande dificuldade. Recentemente, decidimos desmontar essa posição, após um retorno expressivo. Mais uma vez, operou o mandamento da margem de segurança nos investimentos. As ações atingiram o nosso objetivo de preço e estamos temerosos em relação a um possível aumento da oferta da celulose no segundo semestre.

*Fonte: História da Riqueza do Brasil – Jorge Caldeira

Ennio Ferreira de Moraes Junior
Gestor de Fundos – Vitis Capital

R. João Cachoeira 488 São Paulo - SP
+55 11 3580-1888
contato@vitiscapital.com.br

Desempenho do fundo em fevereiro

No mês de fevereiro de 2021, o fundo Vitis Capital Long Biased FIC FIM apresentou retorno de -1,17% e o índice Ibovespa -4,37%. No ano apresentamos resultado de -1,22% enquanto o Ibovespa apresenta um resultado acumulado de -7,55%.

Os destaques positivos em termos absolutos foram para as alocações em Mineração, Agrícola e para a exposição em bancos norte-americanos. Os destaques negativos em termos absolutos foram em Consumo Discricionário, Saneamento e Óleo e Gás por meio da exposição em Petrobrás.

Conforme antecipado no mês anterior, diante do cenário de maior aversão ao risco, optamos pela manutenção de uma maior posição em caixa e utilização de alternativas de proteção com derivativos.

O desempenho recente reforça nossa filosofia de construção de portfólio, com decisões de investimento tendo como principal pilar a análise fundamentalista, suportada pela visão “top down” de um time de gestão com larga experiência no mercado acionário brasileiro, foco em valor intrínseco e margem de segurança, busca por assimetria positiva e priorização de controle de riscos.

Cenário Prospectivo

Estamos construtivos para os setores de consumo básico e financeiro, considerando a diversificação geográfica. Atualmente, parte de nossa alocação está em ações de empresas globais. Entendemos que as atuais avaliações de empresas de alguns setores reforçam a manutenção da posição de caixa atual.

Continuamos com alocações relevantes nos setores Elétrico, Alimentos e Bebidas e Consumo Discricionário. Adicionamos proteção para riscos de oscilações abruptas com a compra de opções.

Nosso cenário considera volatilidade nos mercados e foco nos setores com probabilidade de crescimento em período de economia com restrições de contato. Apesar das incertezas sobre os impactos permanentes da pandemia, os setores de serviços financeiros, tecnologia, consumo básico e saúde apresentam relativa visibilidade de resultados.

Estamos priorizando a alocação em empresas com boa estabilidade de fluxo de caixa, menor volatilidade de lucros corporativos e estabilidade de margens.

Ricardo Gaspar

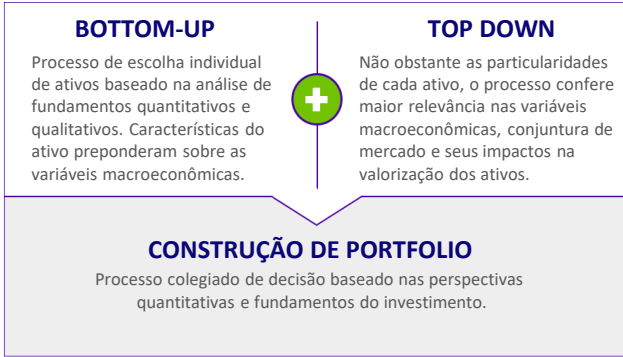
Gestor de Fundos – Vitis Capital

R. João Cachoeira 488 São Paulo - SP

+55 11 3580-1888

contato@vitiscapital.com.br

Processo de Investimentos



A busca da valorização consistente e o gerenciamento dos riscos são os maiores objetivos do processo de investimento

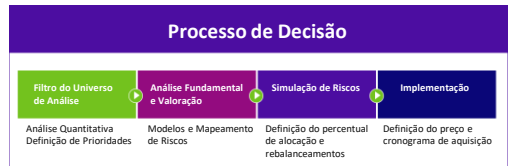
Construção de Portfolio

Modelo de alocação bottom-up com portfólio otimizado através do retorno esperado dos ativos ajustados à volatilidade;

O **agrupamento setorial e padrão de risco** definem um guia de empresas e ativos para modelagem quantitativa;

A **análise fundamentalista através de modelos de fluxo de caixa descontado**, múltiplos e dividendos e a sensibilidade aos movimentos da taxa de juros definem o universo de análise;

Após a revisão das projeções, cenários alternativos e análises setoriais, os casos são submetidos ao Comitê de Investimentos, composto pelos sócios e diretores de gestão, risco e fiduciário. No comitê, além das projeções, são discutidos aspectos qualitativos e eventuais necessidades de ajustes decorrentes das discussões sobre suficiência das coberturas de risco e provisões.



Este documento foi produzido pela Vitis Capital com objetivo meramente informativo e não se caracteriza como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento em títulos e valores mobiliários. Apesar do cuidado utilizado na obtenção e no manuseio das informações apresentadas, a Vitis Capital não se responsabiliza pela publicação acidental de informações incorretas e por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento, as quais podem inclusive ser modificadas sem a comunicação prévia. A Vitis Capital não assume qualquer compromisso de publicar atualizações e/ou revisões dessas previsões.

Antes de efetuar qualquer investimento ou adquirir qualquer produto, o cliente deve certificar-se do seu perfil de investimento, bem como verificar os documentos do produto/investimento, analisar cuidadosamente os riscos (incluindo risco de mercado, risco de crédito, risco de liquidez, risco cambial, risco de concentração, risco de perda do capital investido e de disponibilização de recursos adicionais), taxas, despesas e desempenho histórico, se houver, e determinar, com base em suas próprias circunstâncias específicas, se ele é consistente com seus objetivos de investimento. O cliente será responsável, de forma exclusiva, pela verificação da conveniência e oportunidade da aquisição de qualquer produto/investimento.

Os produtos mencionados nesta apresentação podem não ser adequados para todos os investidores. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito - FGC.

A Vitis Capital não realiza distribuição de cotas de fundos de investimento. Para maiores informações, consulte o site do administrador, do distribuidor ou da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. É recomendada a leitura cuidadosa do regulamento e prospecto (se houver) dos Fundos de Investimento pelo investidor antes de aplicar seus recursos.

Para questões relativas a temas tributários, o investidor deve contatar seu consultor tributário qualificado. A Vitis Capital não é responsável pelo tratamento fiscal dispensado a qualquer produto de investimento.

Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos atuam e, consequentemente, possíveis variações no patrimônio investido. Os fundos de investimento podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento, sendo que tais estratégias podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos fundos. Ainda que o gestor mantenha sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o fundo de investimento e para o investidor. Ao aplicar seus recursos, é recomendado ao investidor a leitura cuidadosa do prospecto, da lâmina e do regulamento em sua totalidade.

Os fundos da Vitis Capital possuem menos de 12 (doze) meses e, para avaliação da performance de um Fundo de Investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Informações relativas aos horários, valores máximos e mínimos, prazo de carência, conversão e liquidação para movimentações, taxas de administração, performance, entrada e saída cabíveis aos fundos, tratamento tributário perseguido, utilização de derivativos, aquisição de ativos negociados no exterior, entre outras informações poderão ser obtidas em documentos específicos tais como: Prospectos, Lâminas e Tabela resumo referente as características gerais dos fundos, ou através do site www.vitiscapital.com.br.

Desempenho passado não representa garantia de resultados futuros e os resultados futuros podem não cumprir com as expectativas devido a diversos fatores. Além disso, quaisquer projeções de risco ou retorno potenciais são meramente ilustrativas e não são e não devem ser interpretadas como garantia ou limites de resultados, ganhos ou prejuízos. Para mais informações sobre finanças pessoais, acesse o portal de educação financeira da ANBIMA "Como Investir" (www.comoinvestir.com.br).

A versão oficial desta apresentação é a versão em português. Qualquer tradução que lhe seja entregue será oferecida para sua conveniência e não assumimos responsabilidade por sua exatidão ou completude. Em caso de dúvida, a versão em português prevalecerá. Esta apresentação foi elaborada em Fevereiro de 2021 e é válida em tal data.

